

Análise do Endividamento Familiar no Rio Grande do Sul

Cristian Möller de Oliveira¹

Michelle Santos Wagner²

Juliana Saboia de Melo³

Resumo: De acordo com a Serasa Experian (2022), o número de pessoas com contas atrasadas cresce cada vez mais, sendo causado por dois fatores: o primeiro foi a alta taxa de inflação, que passou dos 10% ao ano e o segundo fator, foi a queda de 10,4% na renda real dos consumidores se comparado a de dois anos atrás, reduzindo o poder de compra e da capacidade de pagamento da população. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas no primeiro trimestre de 2022, foram registrados aproximadamente 12 milhões de brasileiros desempregados, ainda conforme estatística houve uma redução significativa na renda média do brasileiro, estimada em 9%. A Pesquisa de Endividamento, realizada pelo Serasa Experian (2021), afirma que o principal motivo do endividamento familiar ainda é o desemprego, porém vem apresentando queda nas series entre 2018 e 2021, destacando fraude/golpe e cobranças indevidas, que apresentaram crescimento relevante, representando respectivamente 11% e 16% dos motivos de endividamento. Do conglomerado de itens presentes nos tipos de endividamento, o cartão de crédito lidera como principal dívida dos inadimplentes. Do ponto de vista de Pinheiro (2008), a capacidade do indivíduo de fazer as escolhas certas ao administrar seus recursos financeiros durante seu ciclo de vida, é uma definição para educação financeira, portanto quando esses cidadãos e cidadãs, são bem instruídos, possuem a capacidade de lidar com imprevistos e questões financeiras comuns do dia a dia, avaliando os impactos das tomadas de decisão na sua vida e de seus familiares, compreendendo seus direitos e deveres. O ciclo econômico alterna entre períodos de contração e expansão. Períodos de expansão tendem a ser seguidos por crises econômicas mais fortes, quando acompanhados por aumentos expressivos de endividamento agregado das famílias (BCB, 2021). O estudo realizado pela Serasa Experian (2018) aponta que as causas da inadimplência figuram em um âmbito cíclico, no qual, as consequências são sentidas por todos os envolvidos na cadeia de consumo. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar a composição do endividamento familiar no Rio Grande do Sul. Por objetivos específicos, identificar os principais fatores que influenciam neste indicador e os impactos da pandemia COVID-19 no endividamento das famílias riograndenses. Deste modo, faz-se necessário conhecer os principais fatores que levam à inadimplência. Os objetivos propostos serão realizados através de uma pesquisa

¹ Estudante do Curso de Administração do Centro Universitário Cesuca. E-mail: cris.moller@hotmail.com

² Estudante do Curso de Administração do Centro Universitário Cesuca. E-mail: michellewagner05@gmail.com

³ Docente do Curso de Administração do Centro Universitário Cesuca. Mestre em Administração e Negócios. E-mail: julianasaboia@cesuca.edu.br

quantitativa descritiva, utilizando análise documental de dados históricos obtidos de fontes oficiais. Para análise de dados optou-se pela realização da correlação de indicadores, aplicando-os em modelos de Excel, para produzir informações suficientes para o estabelecimento de conclusões acerca do comportamento do endividamento familiar riograndense. O trabalho referido encontra-se na fase de coleta de dados, para posterior análise e finalização

Palavras-chave: Endividamento; Inadimplência; Educação Financeira.